

# NORTE CRISTÃO

Orgão Oficial da União Evangelica Regional do Nordeste

"PARA QUE A PALAVRA DO SENHOR SE PROPAGUE E SEJA GLORIFICADA"

Redacção — Rua João Pereira, 320 — Recife

Assignatura — Anno 58000

Collaboradores diversos

## Prazer e Felicidade

Ha uma illusao muito generalizada que me invariavelmente se chama o prazer e felicidade. Quando não se ve contrariada essa theoria errada, surge o pessimismo em suas varias modalidades, augmentam os adeptos do fatalismo, da-se a sorte e ao destino cegos uma preeminencia que de facto e de direito não lhes pertence.

E a causa de tudo isso? E que muitos encaram as questoes com lamentavel superstiçandade, lembrando-se de certas cousas vitiosas quando ellas se apresentam em toda a sua nitidez, quando ellas assumem a feição de um verdadeiro problema porque não se teve a prudencia e o criterio de encará-las a tempo, de procurar saber com antecedencia como ellas nos poderiam affectar.

Alguem objectará logo que é impossível ter a prescencia em tão elevado gráu, a ponto de evitar invariavelmente contrarições e desgostos que nos possam sobrevir. E' exacto; mas, não é menos verdade que muitos factos se verificam devido a nossa negligencia, devido ao nosso desprezo de sagradas leis, devido a nossa teimosia em sustentar nossos proprios pontos de vista, ainda que falsos, devido enfim a nossa desobediencia ou transgressão.

Entendem muitos, por exemplo, que o prazer produz necessariamente a felicidade, e assim tratam de divertir-se a todo o trapo, de qualquer modo, aproveitando todas as oportunidades, sem fazer muitas vezes a devida selecção, tratando apenas de exgottar até a ultima gotta a taça do prazer.

Não é preciso registrar aqui que existem prazeres que trazem afinal a amargura, pois, esta é a experiencia de muita gente, especialmente dos que desconhecem barreiras e ignoram limites.

Cumpra, entretanto, collocar esta questão de — prazer e felicidade, em seu verdadeiro pé, encará-la pelo seu prisma real, examinal-a enfim á verdadeira luz. Assim fazendo, poderemos descobrir, em primeiro lugar a razão do enunciado: "a suprema felicidade da vida não se encontra em qualquer cousa que possamos ou que possamos ganhar".

Mas, então, onde a fonte da felicidade? Como já tivemos occasião de dizer, confundem-na muitos com o prazer, achando até que ella está intimamente identificada com este. Mas, cumpre distinguir. A felicidade assenta em bases solidas, duradouras, ao passo que o prazer é encontrado em incidentes que passam, em experiencias de nossa vida de cada dia.

São, de facto, os elevados ideaes espirituaes que preparam a verdadeira felicidade. Ideaes que são realidades neste mundo só parcialmente; mas, que nem por isso perdem a sua sublimidade nem diminuem aquelle legitimo gozo que sentimos ao trabalhar pela sua realisação, ao acariá-los, tendo-os sempre como nosso alvo estimado.

Sabemos que geralmente se considera felicidade a posse de grandes bens materiaes ou de cousas que ha muito alma já-vamos. Mas, a desillusao espera fatalmente os que confiam em factos como O Senhor já sentenciou que "a vida de cada um não consiste na abundancia das cousas que possui". E depois de proferir a parábola do homem rico, que possuia abundantes fructos, fazendo construir celleros ainda maiores para os recolher, cita suas palavras: "Dizei á minha alma: Alma minha, tens muitos bens em deposito para largos annos: descança, come, bebe, regala-te". Mas, Deus disse a este homem: "Nescio, esta noite te viro demandar a tua alma, e as cousas que ajuntaste para quem serão?" E depois, Christo entra a falar da solicitude para com nossa vida, da nossa ansiedade pelo sustento, pelo vestido, ensinando a grande verdade vital: "A vida vale mais do que o sustento, e o corpo mais do que o vestido". E acrescenta em seguida aquellas illustrações simples e tocantes: "Ohae para as aves do céu que não semeiam nem segam, nem têm dispensa nem celeiro, e Deus as sustenta. Quanto mais valeis vós do que ellas?" "Ohae como crescem os lyrios, elles não trabalham nem fiam, e contudo vos affirmo que nem Salomão em toda a sua gloria, se vestia como um delles".

"Se, pois, o feno, que hoje está no campo e que amanhã se lança no forno, Deus o veste assim, quanto mais a vós, homens de pouquissima fé? Vós, pois, não vos inquieteis com o que haveis de comer ou beber, e não andeis com o espirito suspenso, porque as gentes do mundo são as que buscam todas estas cousas. E vosso Paee bem sabe que as haveis mister". Nota agora a applicação da doutrina do divino Mestre: "Buscae logo primeiro o reino de Deus e a sua justiça e em cima dar-se-vos-hão todas estas cousas como accessorias".

O grande erro de muita gente reside justamente ahí — procuram no accessorio, no secundario, o verdadeiro prazer e a verdadeira felicidade, quando estes só se encontram no que é principal, capital, vital, espiritual!

Ha uma grande e continua ceca á felicidade; mas, infelizmente ella é procurada no lugar errado e pelos methodos errados.

## Cooperação

II

No artigo precedente fallamos do valor moral e espiritual da cooperação, sob o ponto de vista social e religioso.

Considerámos a indifferença generalizada das varias denominações evangelicas para com a obra cooperativa.

Ao invés de um trabalho activo e forte vemos pelo contrario o separatismo em cada campo de acção.

Hoje vamos analysar o descaeo de nossas egrejas, para com a manutenção do nosso campo evangelistico.

Quando digo o descaeo de nossas egrejas não me refiro senão a muitos membros, indifferentes para com obra do ministerio em geral: Instituto Biblico, Convenção Regional do Nordeste, Norte Christão, enfim as varias egrejas tão necessitadas de pastores. Estamos sempre a opvir dellas o angustioso brado — "passa a Macedonia e ajuda-nos".

E este brado macedonico continuará talvez por annos successivos, dada a falta de trabalhadores em nosso meio.

O que tem feito os irmãos para o custeio geral do campo?

Ora, sem desconhecer os relevantes serviços da parte de alguns membros, os quaes somente applausos merecem é certo, por outro lado, que uma maioria não se interessa pela salvação das almas, pelas quaes Christo morreu.

Soffrem as egrejas porque lhes faltam o amparo daquelles que se tornam sudos aos justos appellos para o cumprimento de seus deveres. Tacs pessoas rodeiam a mesa da cobica com sofreguidão, guardam os seus ricos cobrinhos (nisto não os censuro) e no meio destes lá está a parte que pertence a Deus, tantas vezes reclamada.

Devemos ter pena desses que buscam a felicidade nos prèdios, nos automoveis, na accumulacão de capitales, nas oportunidades sociaes, nos prazeres de toda a casta. Tudo isto passa, e a felicidade não reside ahí; mas, sim na — alma dos que buscam o que é justo, o que é são, o que é puro, que procuram as cousas melhores e mais elevadas da vida, tratando ao mesmo tempo de ser uteis, de prestar serviço ao seu proximo. Em summa, a felicidade não está nas cousas, aqui ou acolá; mas, sim — dentro de nós, dentro dos que servem, dos que aninham sublimes ideaes, dos que preferem o que permanece, dos que praticam enfim o que é são, elevado, puro. Sabhamos apreciar, sejamos generosos, bondosos, unidos á Suprema bondade, e seremos alegres e felizes!

Paul Marcus.

na sua palavra. As mãos que deveriam trazer á terra do Luce-soario do Senhor as orientas que de direito pertencem ao Jozso Deus, estão crininosamente desviando-as para outro fim. Não, irmãos. Não é possível, não é justo, não é patriótico, não dignifica a causa de Deus, tamanho indifferetismo a obra ministerial. Não é justo nem toleravel ver-se egrejas, na sua maioria compostas de membros pauperimos e que, entretanto, contribuem na altura de suas posses, privadas de seus guas espirituaes, só porque os mais afortunados dos bens materiaes desprezam acriminosamente os seus privilegios na obra do Senhor.

Estamos esquecidos de que somos simples mordomos, neste mundo, e que um dia o Senhor tirará a nossa mordomia e entregará a outro.

O nosso Deus pedirá contas destes bens que nos confiou e recompensará a cada um segundo as suas obras.

De mais, se zelamos a nossa casa, cuidamos em nos vestir bem, educamos os nossos filhos, preparando dest'arte o futuro da familia, menos não devemos ser para com a causa sacrosanta do Evangelho. E que mais poderíamos fazer do que appellar para o vosso espirito de fé, para a vossa piedade christã!

Sem a cooperação de cada membro, ficaremos marcando passo no mesmo lugar; emquanto isso se verifica, as nossas egrejas vão pouco a pouco perdendo o santo entusiasmo que já se tornara notorio em toda a parte.

Falta-lhes a coragem para fazer convites porque temerosas como são, não sabem lançar a sua carga aos cuidados do Senhor. Se porventura apparece algum joven desceioso de estudar para o ministerio, não é acolhido por falta de recursos. Quando se appella para algum erente que está na altura de ajudal-o, este responde seccamente, já tenho tantos compromissos com a minha egreja de modo que não posso ajudal-o em coisa alguma. Inevitel' mas é uma verdade incontestavel.

Oh amigos, é urgente, é necessario que demos um passo mais adiante; não sejamos retrogradados; longe de nós o desamor pela sorte das almas infelizes que se chafurdam no peccado.

Resta agora ponderar-vos que no uso de nossos privilegios na obra cooperativa, precisamos adoptar o methodo recommendado na palavra de Deus — o Dizimo.

Comquanto o Dizimo seja de instituição judaica, o Novo Testamento faz referencia elogiosa a este systema de contribuição Evang. de Math. XXIII: 23; Evang. Luc. XI: 42.

Não ha razão para o erente não ser dizimista; o Dizimo não

é isso; por conseguinte deveis dar ao Senhor porque lhe pertence. A nossa parte é nove em cada dezena, noventa em cada centena, novecentos em cada mil, etc., etc. Achareis, porventura, que é muito o que Deus reclama de cada um de nós!

O que nos vale é que o Senhor é muito misericordioso, do contrario seríamos justicados pelo facto de retermos a decima parte.

Contribuir com o Dizimo, é ter um methodo pratico, economico, viavel e facil. Nunca si viu dizimista pobre ficar mais pobre, nem o dizimista rico ficar menos rico.

Si alguns podem dar o Dizimo, todos o podem igualmente. Quem quizer ver, experimente, mas sob esta condicão — ponha de lado a má vontade.

O Dizimo distingue o que é vosso do que é de Deus, facilita os vossos negocios pondo-vos ao par de vossas egnomias, salva a vossa responsabilidade, livra a egreja de prementes difficuldades, exalta a obra de Christo e glorifica o nome de Deus.

São estas, caros irmãos, simples e despretençiosas considerações com que aqui estamos a appellar para a vossa generosidade.

São considerações simples e ponderadas.

Ha, porem, acima dellas, mais convincente, mais decisivo, mais irretorquível, o nosso amor a tudo quanto vem das mãos dadasivas de Deus.

E Elle nos concede abundantemente bençams materiaes para que dellas usemos como seus dispenceiros na obra espiritual, pois que, esta em parte depende daquellas para a sua realisação.

Recife, Julho de 1928.

Luiz de França.

## JUNTA REGIONAL

Reunir-se-á no dia 9 do proximo mez de Agosto, no Templo da Igreja Evangelica de Monte Alegre, a Junta Regional. Havendo assumptos de importancia a serem tratados, o sr. presidente encarece a presenca de todos os membros da directoria e bem assim de todos os ministros e presbyteros do campo regional.

Todos á reunião no proximo dia 9.

## Um livro valioso

A Sociedade Brasileira Pró-Temperança acaba de imprimir um novo e interessante livro intitulado Horas Festivas e Instructivas — por D. Maria Piazinho Guimarães, que será vendido a 28000 cada exemplar. Attender-se-á, pois, com prazer a qualquer pedido, á Rua S. Salvador, 48 — RIO.

Norte Christão

Organ official da União Evangelica Regional do Nordeste Brasileiro. Director - Rev. Synesio Lyra. Sec. gerente - Sem Arthur Barboza. Thesoureiro - Sem. Luis de Franca. Expeditor - Sem. José Barbosa

O Estado e a Igreja no Mexico

Pelo General P. Ortiz Rubio

(Embaixador do Mexico no Rio)

Ha pouco mais de dois annos que o mal denominado "Conflicto religioso do Mexico" tornou-se alvo da atencão mundial. No meio dos applausos entusiasticos de uns e das deslembadas invectivas de outros, convenem de vez em quando, apresentar ao publico estrangeiro uma relação historica dos acontecimentos mais salientes para que se veja a attitude clara e firme do Governo do senhor presidente Calles no tratado de tão delicada situação.

A calumnia e a maledicência systematizadas acabam por desorientar os espiritos mais serenos, mais esclarecidos, e para que isso não aconteça, creio conveniente expor as seguintes considerações:

Ninguem lamenta as tristezas consequentes da fraca agitação sediciosa provocada pelo mal denominado

do "Conflicto Religioso do Mexico", com mais sincero e profundo sentimento de pesar que nós os mexicanos, todos os mexicanos, sem distincção de credo nem de partido, sobre tudo quando fomos, como o que subcreve, educados em um ambiente de tradicional catholicismo.

NÃO EXISTE PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA

Com excepção dos dois e meio seculos, em que funcionou o tristemente celebre Tribunal do Santo Officio inquisitorial, podemos dizer que jamais existiu no Mexico "Conflicto religioso", algum nem muito menos uma "Perseguicao Religiosa" que, além de torpe, impolitica e perigosa seria hoje repellido por todos como um positivo attentado contra os direitos fundamentais do cidadão. Trata-se, no actual caso actual de um dos muitos conflitos de assinalado caracter politico-clerical, provocado este ultimo pela attitude do Episcopado catholico que publicamente e por obrvias razões que não me compete discutir, decidiu que o Episcopado, Clero e Catholicos não reconhecem e combaterão os artigos 3.º, 5.º, 27.º e 130.º da Constituição de 1927.

declaração do Arcebispo do Mexico, senhor Mora y del Rio, forueira & imprensa no dia 3 de fevereiro de 1926. O mesmo Episcopado em documento historico da mais alta importancia assignado por todos os arcebispos e bispos da Republica declarou seis mezes depois que "com a graça de Deus e com a vossa ajuda trabalhamos para que estes artigos da Constituição sejam reformados e não amoreceremos até vel-o conseguido", decretando logo a suspensão do Culto em toda a Republica nos termos seguintes: "Ordennamos que desde o dia 31 de julho do presente anno, até que disponhamos outra coisa, suspenda-se em todos os templos da Republica o Culto publico que exija a intervenção do sacerdote" (Carta Pastoral Colectiva dos Bispos mexicanos publicada na imprensa no dia 25 de junho de 1926).

E recordemos por fim aquellas palavras terminantes do sr. cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano: "A Santa Sé condemna a li e condemna igualmente qualquer acto que possa ser interpretado pelo povo fiel como acatamento ou accção da mesma lei".

A CELEBRAÇÃO DOS SERVIÇOS

Evidentemente até a data de hoje a Igreja não dispoz outra coisa e é devido somente a essa sua determinação que depois de dois annos de uma luta cada dia mais inutil e

desigual, continua a Republica mexicana privada dos serviços religiosos nos templos catholicos romanos abertos até hoje sob a vigilância do governo e a responsabilidade das "Juntas de Parochianos" aos quaes foram entregues de accordo com o artigo 130 da Constituição. O que de facto prohibe a mesma Constituição do Mexico é a celebração de ceremonias do culto publico em outro local que não seja o proprio edificio das igrejas (Artigo 24). Essa prohibição legal explica a attitude da policia quando interveem em residencias particulares geralmente das familias mais abonadas e aristocraticas, onde sacerdotes "grevistas" pretendem celebrar missas contra o estipulado nestas disposições.

OS PRECITOS DA CONSTITUIÇÃO CONDEMNADOS PELA IGREJA

Para maior illustração do caso é necessario conhecer quaes são os preceitos constitucionaes que, na opinião da Igreja Catholica, bastaram para provocar o movimento sedicioso contra o governo do senhor presidente Calles, sendo curioso notar que a mesma Constituição de 1917 não combatida pelos elementos reactionarios estabeleceu no seu artigo 135 os tramites legais necessarios para posteriores reformas.

Eis aqui em concreto os principios condemnados pela Igreja:

"Nenhuma corporação religiosa nem ministro de culto algum poderá estabelecer ou dirigir escolas de instrução primaria..." (Artigo 3.º da Constituição)

"O Estado não pode permitir que se leve a effeito nenhum contracto que tenha por objecto o menoscabo a patria ou a irrevogavel sacrificio da liberdade do homem ou seja por causa do trabalho de educação ou da voto religioso. Em consequencia, e lei não permite o estabelecimento de ordens monasticos..." (As Associações religiosas denominadas igrejas, seja qual for o seu credo, não poderão em nenhum caso ter capacidade para adquirir, possuir ou administrar bens de raiz nem capitães, impostos sobre elles... Os templos destinados ao culto publico são de propriedade da nação... (Paragrafo II do artigo 27 ID).

"Compete aos Poderes Federaes exercer em materia de culto religioso e disciplina externa a intervenção que designem as leis... O congresso não pode dictar leis, estabelecendo ou prohibindo qualquer religião... O matrimonio é um contracto civil... Os ministros dos cultos serão considerados como pessoas que exercem uma profissão e estão directamente sujeitos as leis que sobre a materia se dactem... As legislaturas dos Estados terão facultade de determinar o numero de ministros dos Cultos... Para exercer nos Estados Unidos Mexicanos o ministerio de qualquer culto é necessario ser mexicano de nascimento..."

"Os ministros dos cultos nunca poderão em reunião publica ou privada, nem em actos do Culto ou de propaganda religiosa, fazer criticas das leis fundamentais do pais, das autoridades em particular ou em geral do governo, nem terão voto activo ou passivo nem direito de associarem com fins politicos..."

"Fica rigorosamente prohibida a formação de toda classe de sociedade politica cuja titulo tenha alguma palavra ou indicação qualquer que se relacione com alguma confissão religiosa..."

"Não poderão celebrar-se nos templos reuniões de caracter politico..."

"Os ministros dos cultos têm incapacidade legal para ser herdeiros por testamento, dos ministros do mesmo culto ou de um particular com quem não tenham parentesco dentro do quarto grau..." (Artigo 130 ID).

A CONSTANTE PERSEGUIÇÃO DO CLERO CONTRA O LIBERALISMO

Nota-se, pois, que os pontos de discordia foram simples detalhes do culto externo, disposições administrativas, dictadas pelas dolorosas experiencias politicas do passado, mas nunca manifestações de "perseguição religiosa" nem actos de hostilidade contra a "fé religiosa", que todos os espiritos liberais sempre respeitamos e consideramos como a mais pura expressão das maiores aspirações humanas.

(Continua)

RESPIGANDO

"JÁ APRENDI A CONTER-ME" - S. PAULO

O segredo de uma vida feliz e alegre é resultante da maneira como a encaramos. Nem todos sabem encarar a vida na sua verdadeira direcção, daí os constantes fracassos. O pessimista não pode ser feliz, não pode ter contentamento, porque ao contempia a vida por um prisma estreitissimo, sem os lampejos de um ideal qualquer. O pessimista torna-se um ser inual e prejudicial a si mesmo e aos demais, porque so sabe pregar o desamano aos outros, porque so ve o trancoso em queresquer empreendimentos. O optimista, por outro lado, ve tudo cor de rosa, é um idealista consummado, mas, quase sempre, um descontente por ver, na maioria dos casos, rurem por terra os seus castellos sem alcebre, sem fundamento. Fica decepcionado por não conseguir o seu desideratum que com tanto carinho acmentava. Como o pessimista, elle é também um descontente.

Em poucos, entre os filhos de Adão, tem aprendido a contentar-se com o que tem, com as circunstancias da vida, quaresquer que sejam ellas.

O egoismo sob suas multifarias manifestações vem empolgando e preoccupando a mente dos homens em quase todas as esphasas de accção humana.

O egoista nunca está contente. O seu desejo é insaciavel e para conseguir o seu objectivo não se preoccupa com os meios a empregar, se são bons ou sejam maus, feitos ou illi tos.

Certamente não é coisa facil contentarimo-nos no meio das vicissitudes e adversidades da vida. Nesses momentos criticos cheios de cogitações mil, somos, muita vez, dominados pela tristeza, e se não encontramos logo uma porta de sabida do labyrintho de difficuldades em que voluntaria ou involuntariamente caímos, ficamos em estado de desespero, de desamano.

Que de vencidos, de descontentes, nas primarias scaramuças da vida!

Maldictos os medrosos, disse victorioso illustre pensador christão. E nós dizemos: Maldictos os vencidos que tem possibilidades de vencer.

Esses não são medrosos, porque são mais do que isso: são covardes. Essa classe inutil tem por toda a parte os seus exemplares, os seus representantes que formam esse cortejo desolador de desesperados que vão buscar na morte tragica, pelo suicidio, o que não poderam conseguir em vida. Fatal engano dos desiludidos da vida! Covardes, mil vezes covardes, por que sois medrosos? Sede superiores ás adversidades da vida e venci-as, com coragem, como homens.

Essa classe de desiludidos está constituindo um dos maiores problemas mundial, mormente aqui no Brasil. O numero de suicidas é enorme. E' raro o dia em que os jornaes não registram esses tristissimos factos. O suicidio no Brasil é hoje um dos maiores flagellos sociaes. Urge que se faça uma campanha saneadora, pela imprensa, por meio de conferencias publicas, ou creando centros ou organizações que orientem os desiludidos da vida, mostrando-lhes o caminho a seguir, ajudando-os a vencer as difficuldades, e finalmente, incentivando-os a viver, pois que a vida não nos pertence a nós mesmos, mas a Deus e por isso não podemos usa-la ao nosso arbitrio, roubando-a do proximo ou de nós mesmos.

Por que não se encerrar a vida tal qual ella é? O soffrimento calmamente accito fortalece o caracter, destroe o medo e nos anima para as luctas, dando-nos a esperanza da victoria. E como apreciaríamos a alegria se não tivermos experimentado a tristeza? Que idéa teríamos da saúde se nunca fomos doentes? Encaremos a vida com os seus contrastes e nos apparelhemos para enfrenta-la. Para substanciar o nosso aserto fazemos nosso um valioso pensamento de illustre philosopho francez: Se a accção, diz elle, não fosse senão penosa, o dever e o trabalho seriam heroicos, e por isso mesmo estariam fóra do alcance da grande multidão; se a accção só fosse agradável, a virtude corria grande perigo de ser interesseira, e a vida perdiria o seu caracter de prova. Eis porque Deus proporcionou-lhe dor sufficiente para exercitar a nossa energia, prazer sufficiente para sustentar a nossa fraqueza.

De facto, estes contrastes são uma necessidade imprescindivel á vida. Sem elles impossivel nos seria apreciar os verdadeiros valores e a vida em summa. Depois de um dia alegre e risinho, é mistér uma noite para repousarmos, esperando o raiar de um novo dia.

Dissemos, acima, ser hem difficil contentarmos-nos com as circunstancias da vida quaresquer que ellas sejam, e com verdade, mas não é impossivel. São bem poucos, é verdade, que podem dizer com S. Paulo: "já aprendi a contentar-me com o que tenho; sei estar abatido e sei também ter abundancia: em toda a maneira e em todas as coisas estou instruido, assim a ter fartura como a ter fome, assim a ter abundancia, como a padecer necessidade". Releva notarmos que foi um homem como nós que assim se expressou. As experiencias por que passara o apostolo constituiriam lições preciosas para elle. Vivia sempre conformado em qualquer situação em que estivesse, porque aprendera a sciencia do viver. Elle guardara no escrinio de seu coração a preciosa lição de Jesus, quando disse: "Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo mais do que o vestido"! Por isso elle podia dizer: "Posso todas as coisas naquelle que me fortalece".

Estamos sendo provados? Aceitemos a prova, resignadamente, porque depois da prova seremos confortados. "Então o diaho o deixou (a Jesus), e eis que chegaram os anjos e o serviram".

ARY LOISENYS,

DR WILLIAM I HAVEN Secretario da Sociedade Biblica Americana

Falleceu no idade de 72 annos, o rev. dr. William I. Haven, secretario geral da Sociedade Biblica Americana e vice-presidente da Commissão de Cooperacão na America Latina, em New York.

Nasceu o dr. Haven em Westfield, Massachusetts, sendo seu pai o bispo Gilbert Haven, da Igreja Methodista do Norte. Em 1877 completou estudos universitarios, recebendo em 1889 o grão de doutor em theologia e em 1921 o de doutor em Direito. Até 1889 exerceu o pastorado de muitas igrejas na cidade de Boston, um dos centros de maior cultura nos Estados Unidos e nas circumvizinhanças. Fazia parte da directoria da Universidade de Boston, do Southern Draw e da Universidade Wesleyana. Pertencia ao Club Nacional de Artes de New-York do alto circulo social.

Foi o dr. Haven um dos creadores das Ligas Epworth, a organização methodista para a educação pratica da mocidade nos trabalhos religiosos. Exerceu no Conselho Federal das Igrejas de Christo da America cargos elevados em muitas comissões. Na Commissão de Cooperacão da America Latina, por muitos annos presidiu a Commissão de Missões aos Indigenas. Deve-se-lhe em grande parte o enorme interesse que hoje ha nos Estados Unidos e na Inglaterra nas missões aos indigenas sul-americanos. Seu parecer era acatado como final nas questões de difficuldade das missões e evangelizacão. Interessa-se elle ultimamente para obter recursos afim de estabelecer uma condigna com o emprego trabalho da Sociedade Biblica Americana no Brasil, doando o Rio Janeiro de um predio onde se concentrassem as obras geradas das Sociedades do Brasil.

Representa o desaparecimento do dr. Haven uma perda sensivel para o elemento evangelico do Brasil que nelle contava um amigov devotado, sempre prompto a interessar-se pelo desenvolvimento da obra evangelica no nosso territorio. Em 1916, o dr. Haven foi em New-York inexecvel em sua gentileza com os reves Alvaro Reis, Eduardo C. E. Pereira, H. C. Tucker e Erasmo Braza de passagem para o Panamá. Em varias conferencias de caracter geral o illustre morto sempre punha o seu prestigio em favor da evangelizacão da America Latina.

Na carta em que communicou o fallecimento do dr. Haven disse o dr. H. C. Tucker: "Hontem cedo (6 de Junho) tomei o trem de Boston para a cidade de New-York; lendo um diario da cidade vi a noticia do fallecimento do dr. Haven que naturalmente me impressionou profundamente. Quando passei por New-York na semana passada soube que elle não tinha estado hem de saúde desde 9 de Abril quando pela ultima vez esteve na Bible House, porem me disseram que estava melhor. Saí de Boston com a esperanza de velo e de conversar com elle na presença do dr. North a respeito do nosso trabalho no Brasil e das minhas ultimas viagens de visitas as nossas agencias na Palestina, Syria e Egypto. Hoje assisti a reunião da directoria da Sociedade Biblica em que foram votadas resoluções de pesar para serem transmitidas á familia e publicadas nos jornaes. Amanhã espero participar de um culto fúnebre na Igreja que elle sempre frequentava quando estava em casa. Aqui todos sentem muito este triste acontecimento. Junta-mos, a essas homenagens, as nossas, depositando saudades sobre o túmulo de uma das personalidades que muito, infirmam da divulgação e na propagação do evangelho de Christo no Brasil."

Sapataria Campos

RUA DIREITA, 30

Casa especialista em calçados finos para senhoras e crianças, a preços molicos. Completo sortimento em chapéus para homens e senhoras. Lindas cartelas a preços reduzidos. Visitem a "Sapataria Campos"



# Nossa Viagem ao Rio

## Echos da 7.ª Convenção Geral

# Um anno de pastorado

# Os Jesuitas

Foi apresentada uma these sobre futuro dos ministros officiaes e membros das nossas igrejas — e depois de discutido ficou resolvido que se recomendasse a cada igreja do Uniao que sendo possível, faça, com urgencia um seguro de vida para o seu pastor aproveitando a grande abatimento que a Sul America da America grupo de dez seguros.

Fomos visitados pelo Rev. Terrell da Faculdade de Theologia, pelo representante da Igreja P. Independente, Rev. Odion Moraes, pelos representantes da Igreja Presbiteriana, Revs. Samuel Cezar e Laudelino de Oliveira assim como da igreja baptista.

Nos visitou ainda outros representantes, especialmente a Exma. Sr. Maria Sitout presidente da Liga de Impugnancia. Todos nos saudaram em portuguez, e essa em Ingles, interpretada pelo Rev. A. Telford.

Logo tivemos uma photographia dos nossos delegados. Foi argutamente sustentada a these do Rev. Campello, e suas meias ineluctaveis, não foram logo postas em pratica devido a limitação da luz das duas sociedades. Foi lida uma carta de uma igreja inglesa mostrando como o interesse pelos nossos trabalhos, assumido como de um ministro alemão que está trabalhando em um convento para a missão de Luz. O Rev. Fortunato Luz leu o seu trabalho sobre o mesmo assumpto, que foi muito apreciado pela Convenção e será entregue à Junta para depois de revisado ser publicado.

Um propósito amado e aprovado, que a Junta auxilie com cem mil reis mensaes ao Rev. Hermenegildo Sena, devido das dificuldades daquelle ministro.

Sobre o Rebalismo, depois de largamente discutido foi recommendado que as igrejas sejam bem instruidas sobre o assumpto e resolvido na proxima Convenção. Foi lida uma importante these pelo Dr. Antonio Marques sobre a igreja e as questões sociais, que foi muito apreciada pela Convenção.

Foi lida uma parte do Regimento interno que recommenda o seguinte: "As igrejas da Uniao devem tomar conhecimento de todas as resoluções da Convenção e disso informar a Junta seis mezes antes da convenção seguinte, no caso de silencio suppo-se terem sido acceptas as resoluções."

Unico. — A igreja que regestiar qualquer resolução da Convenção, podera dar disto sciencia a Junta, acompanhada das razões que a levam a assim proceder".

Foi lida a these do Sr. Julio Leitão de Mello, delegado norteista, sobre "O que se tem feito para evangelizar o Brasil" que foi aprovada para ser publicada, excepto a parte em que o autor pede a publicação da mesma.

Foi lida, apoiada e aprovada a importante these do delegado portuguez Rev. Julio Roberto dos Santos que fez largas considerações sobre o trabalho em sua querida patria.

For lida uma consulta de as nossas igrejas devem aceitar as scenarios e autorizações de cabedros cortados a Comissão respectiva foi do parecer que "com quanto está claro que o Ap. S. Paulo e contrario a esse uso, todavia recommenda que não sejamos intolerantes sobre o assumpto."

Logo a votos foi aprovado pela maioria, contra dez votos.

Foi lida uma proposta do Rev. Ismael Junior nos seguintes termos: Considerando que a moda indecente dos vestidos e mangas curtas e o uso de rouge, etc. etc. estão sendo introduzidas nas nossas igrejas; Considerando que escriptores mundanos têm combatido essas modas indecentes e sensuaes; Considerando que o proprio Papa já tomou medidas severas sobre o assumpto presente; Considerando que a Igreja do Senhor compete combater essas modas contrarias a Palavra de Deus; proponho que a 7.ª Convenção recommende aos pastores e evangelistas do nosso campo de nominação que façam uma forte propaganda contra essas modas, quer de publico, quer pela imprensa.

### PARECER

Considerando que esse assumpto tem sido ventilado em muitas das nossas igrejas e jornaes, e ate nas reuniões de Obrheiros Evangelicos, com poucos resultados positivos.

Considerando o serio perigo que essas modas immoraes e indecentes estão causando a igreja do Senhor, a Comissão approva a proposta acima e de parecer que cada igreja deve tomar, com urgencia, as medidas que achar convenientes sobre o assumpto".

A Comissão, Julio Leitão de Mello, Hermenegildo Sena. Posto a votos foi aprovado por todos.

Foi lida pelo irmão tenente Orlando Meireles a sua these "Os Malos da Lingua". O orador fez largas considerações sobre os males que podemos fazer a Causa de Deus com a nossa lingua, e o bem que fazemos se a usamos para a edificação e o louvor de Deus. Depois de discutida foi aprovada.

Na quinta-feira a noite tivemos occasiao de dirigir a palavra a Igreja Fluminense e no domingo, assistindo a E. Dominical, visitamos todos os seus departamentos e saudamos em nome das E. Dominicales norteistas, tendo agradecido o Sr. A. Biato, em nome daquella escola.

Dirigiu-nos a palavra o Rev. Alexandre Telford sobre o thema — O Poder de Deus — Rom. 1.16.

Deus é Luz disse o orador, mas no entanto, quando quiz illuminar o mundo, serviu-se do Sol que elle mesmo criou.

Deus é vida — porém para sustentar a vida na criação, serve-se do ar e de outras bases da criação para dar e sustentar a vida.

Deus pode salvar directamente e sem intervenção de algum a qualquer peccador; mas o Seu plano é usar o fraco instrumento para realizar Sua vontade soberana. Portanto o Ministerio e Sua Missão é maior de todos os poderes, porque é o Poder de Deus, para salvar o que crer. O ministro pois devia ser um entusiasta. O entusiasta na politica é o que conhece o mecanismo politico, as necessidades e o meio de remedial-as. O entusiasta na philantropia é o que conhece as necessidades do povo e pode remedial-as; na educação o que sabe conhecer a ignorancia e inocular a instrução. O entusiasta na Causa de Deus é o que sente a queda do pobre peccador, ama-o e sabe levar-lhe o remedio infallivel para a sua salvação.

Mas elle pode tornar-se um ensaiador, quando não sente amor e não é unguido pelo poder de Deus.

O padre diz que não ha salvação fora da igreja romana, embora elle mesmo não saiba nem gosse a salvação, mas o crente sabe que não ha salvação fora do Evangelho, porque sente o poder de Deus que o arranca do peccado e que o sustenta no meio das tentações que o cerca dentro e fora delle. Ha o perigo do pregador se apresentar a si mesmo, ficando Christo escondido atraz da sua Mensagem; mas o Evangelho e o poder de Deus, quando o pregador se esconde e apresenta o seu Salvador para salvar outros peccadores.

Demonstra as victorias do Evangelho quando em Jerusalem, Antiochia ou Athenas o Evangelho arrancava do peccado aqueles que jaziam nas trevas da morte.

No presente, na Polynésia, nas Novas Hebridas, no sul do Pacifico, onde ha poucos annos era permitida aos homens matarem suas mulheres, ou entrarem nas vivas, hoje brilha a Luz do Evangelho, o unico poder que liberta aquellas entes infelizes.

O Evangelho que não produz odio e afastamento do peccado, não é o Poder de Deus.

Os homens da Philosophia moderna não se poderão salvar a si mesmos. Lembra e contrasta a sabedoria dos philosophos de Athenas que não se salvaram a si mesmos da mais baixa sensualidade, e a estulticia da pregação de Paulo, que transformou o mundo de então em um meio civilisado, arrancando aos milhares, das garras do peccado e santificando-os para servir ao Senhor vivo.

Examina a inuidade e pretensões do egotismo e do positivismo que cobrem o homem a honra e a manipulação — e contrasta com a poder do Evangelho e seus fructos em todo o lugar onde é obedecido. Procura concitar a todos os delegados a voltarem aos seus campos entusiastas, para annunciarem o Evangelho o unico poder que levanta o peccador a Communhão com Deus porque e poder do mesmo Deus para salvar a todo o que cre.

No dom. 27 a noite a ultima sessão da Convenção.

Tomou a palavra, depois de apresentado, o Sr. presidente da Uniao, Rev. Jonathan Thomaz de Aquino, e em palavras de entusiasmo e amor christão — fala ao numeroso auditorio sobre as — Verdades Sublimes — tiradas da Ep. aos Philipenses.

1. — Não somos mundo de sengeanos-nos. — Temos outra Patria, outro Paiz onde está a nossa riqueza. Sirvamos a Causa de Deus, enquanto é tempo, gastemos o nosso tempo, as nossas energias e o nosso dinheiro na Causa de Deus, porque não somos do mundo. Porque o Senhor Jesus fala de Mannã escondido? Porque o alimento a vida e as riquezas do crente estão escondidos com Elle. — Não somos do Mundo!

2. — Somos filhos de Deus: só podemos ser filhos de Deus por nascimento ou por adopção ou dadição — ou por compra. — irmãos somos filhos de Deus por nascimento — porque só aquelle que nasceu de novo pode entrar no Reino de Deus.

Por dadição, porque foi do agrado de Deus, dar-nos a Jesus. Elle disse: dos que me destes nenhum se perdeu. Por compra: sim irmãos o Senhor, nos comprou com o seu sangue, nos arrancou das garras de Satanaz e agora, gloria ao Seu Nome — somos filhos de Deus!

3. — Somos cidadãos dos Céus. E' o Céu a nossa patria, e de lá esperamos o bendito Salvador. Anunhemos — e nos encorajemos, por que não somos do Mundo, somos filhos de Deus e cidadãos dos altos Céus!

Foi dada a palavra ao Rev. Fortunato Luz, pastor da igreja Evangelica Santista, que em nome dos delegados apresentou as suas despedidas.

Ao delegado de Portugal representando as plagas lusitanas, aos nossos amados irmãos que ahi-nam, a quem acompanhamos com as nossas sympathias, 2 aos delegados norteistas, urdindo não esquecer as nossas necessidades e dosos numerosos trabalhos em prol do Santo Evangelho, aos norteistas, que como o varão macedonico, pedem que os ajudemos com o melhor das nossas energias, no seu tagitante e glorioso Certamen, aos collegas do sul as suas despedidas e as suas sympathias, que como os israelitas, vãos descer o monte de Hermon, para o valle das realidades e luctas. Pede desculpa se não pode cumprir seu dever.

Logo após as ultimas palavras do orador, houve a celebração da Santa Ceia do Senhor, presidida pelo Rev. Alexandre Telford e todos cantaram com entusiasmo, de mãos dadas, o hymno 518 — Deus vos guarde ate nos encontrar, e com a Bençãam Apostolica pelo venerando Pastor João dos Santos, ficou encerrada a 7.ª Convenção das I. Evangelicas Congregacionais do Brasil e de Portugal, que deixou em todos nós a mais grata impressão.

Rio de Janeiro, 29 de Maio, 1928.

JULIO LEITÃO DE MELLO.

A Igreja Evangelica de Campina Grande rejubilava por ver passar o primeiro anniversario pas-toral do Rev. João C. Ximenes, cuja cooperação nesta Igreja, tem despertado bastante o rebulido do Senhor Moco como é ainda, porém, de uma dedicacão magnifica, ha mede estorpos grande no pensamento, a fim de que a causa santa e boa do Evangelho não soutra nenhuma solução de continuidade. Adaptado como é do commodismo, tem acurado com a multa intelligencia que lhe e peculiar, nesta heresente Igreja, tanto em deffindendo o Evangelho, como em combater com precisão as investidas dos inimigos com as suas doutrinas heréticas. A Igreja tem experimentado um desparlamento maravilhoso, como seja na sua organisação interna, desenvolvendo a actividade dos crentes naquillo que se diz respeito ao governo congregacional, em que estamos Jurisdicionados. Data como esta deve-se reproduzir tanto para alegria nossa, como para dosto servo de Deus, que está a frente deste santo trabalho o A intelligencia moça e rubra do Rev. João C. Ximenes, que tem sido um estorçado contínuo dos planos almeçados pelo nosso inesquecivel e saudoso irmão Rev. H. Briant, a quem devemos o bom exito do trabalho. A Escola Dominical tem sido um verdadeiro marco para nossa Igreja nestes dias. Quando o Rev. João C. Ximenes assumiu a direcção de nossa Igreja a matricula de alumnos era em jan. de 1927, de 169. Até o fim daquelle anno matricularam-se 175, que fez o total de 345. Retiraram-se 90 alumnos, entre crentes e congregados, e agora temos 245 matriculados, que trabalham e contribuem alegremente para a causa do Senhor. Os professores na sua maioria são dedicados e trabalhadores nesta sublime escola, que com muito zelo e proficiencia, tem levado os alumnos a conhecerem os planos de Deus.

O Grupo Evangelizador, agremiação esta que passou por uma grande reorganizaçao, graças a es-petativa do Rev. João C. Ximenes, que tem trabalhado para o conhecimento da santa peleja, tanto nos cultos de propaganda, como incentivando nos crentes o espirito de fraternidade christa. A Sociedade Auxiliadora, que muito honra a nossa Igreja, está não poupa sacrificio em cooperar juntamente com o seu pastor, tudo o que tem feito é no espirito de santa harmonia porque a stia Directoria e composta de senhoras que pensam e trabalham.

O Rev. João C. Ximenes com muito criterio e sabedoria tem levado os nossos irmãos a trabalharem em pró da vida espirital da Igreja, como tem também com palavras de incentivo e amor trabalhado pelo espirito de mutua sociabilidade. Durante este anno reorganizou o trabalho da congregação de "Marinho" e abriu em Bodocongó uma escola Dominical, para facilitar o estudo da Palavra de Deus aquelles crentes all. Alegrem-se as nossas instituições, alegrem-se os crentes e dem louvor ao Senhor por nos ter concedido o nosso irmão Rev. João C. Ximenes para nos dirigir. Deus que é luz maravilha e poder, dispense, sobre o seu servo as suas ricas chuvas de bençãos.

Campina Grande, 1. 7. 1928.

FRANCISCO BEZERRA, Secretário da Escola Dominical.

As experiencias, por que passamos diariamente, trazem sempre um bem; se nos são agradaveis, reproduzimo-las, se nos são penosas, evitamo-las.

Conexamos hoje a provar, com o testemunho solenne da historia que os Jesuitas são os mais ferozes e irreconcilaveis inimigos de Deus, da Civilização, da Luz e do Bem.

Fundada por Ignacio Loyola a 15 de agosto de 1534, sob a inspiração satânica, a abominavel Companhia maculou as paginas da Historia e envenenou a Humanidade. Foi tão grande a multidão dos seus crimes, que os paltes da Europa e um da Asia expelliram essa horda negra, corruptora e perversissima.

Tres papas: Innocencio XI, Innocencio XIII e o pobre e admiravel Clemente XIV, extinguiram a maligna Sociedade, pagando com a vida o seu acto.

Deturram os leitores a lista, longa, pavofosa e muito incompleta, desses fructos da arvore que produziu monstros como o papa Gregorio XII e meros como Henrique VIII, Philippe II, o Demônio do Meio Dia, Fernando VII de Hespanha, e concordarão comnosco que não é divina, porém a negação do Christianismo, a igreja assassina, acerleza e impia que produziu o morticínio horrivel de Vassy e St. Bartholomeu, os attentados contra o rei Jacques I, a rainha Izabel de Inglaterra, D. José I de Portugal, o envenenamento de Carlos II, o assassinato de Guilherme de Orange o Taciturno de Hollanda, a matança de seis mil pessoas na Hespanha, a cruzada de Innocencio III contra os albigenses, a degapitação de dezotto mil neerlandezes, o trucidamento dos judeus no arrabalde Ghetto, o assassinio de Coligny, o de Henrique III pelo Padre Jacques Clement, os attentados de Pierre Bagrielle e Jean Chatelet contra a vida de Henrique IV, o assassinio desse rei pelo punhal de Ravallin, o attentado de Francisco Miriel contra Luiz XV, a sanguinolenta guerra dos Trinta Annos com o seu cortejo de horrores, o attentado contra Mauricio de Nassau, o martyrio do missionario Boies, e a sinistra e neoniana inquisição, que durante 327 annos sacrificou 1,065,195 pessoas na península hispanica e ilhas adjacentes.

Em 1542 os jesuitas foram expulsos de Paris como perturbadores da paz publica.

Em 1543, Botadilla, um dos companheiros de Ignacio, e expulso da Alemanha por ter escripto contra o Interim de Augsburgo.

Em 1544, repellidos pelo parlamento de Paris.

Em 1569, Gonzales Silveira é supplicado em Monomotapa como espião de Portugal e de sua sociedade.

Em 1570, bandos de Inglaterra pela rainha Izabel.

Em 1567 o veneravel José de Azeiteira instruiu e ajudou, o carasco do missionario protestante senhor de Bolés, na cidade do Rio de Janeiro.

Em 1578, expulsos de Anvers por terem recusado a pacificação de Gand, e repellidos de Portugal.

Em 1581, Campian, Skerwin e Briant foram condemnados a morte por terem conspirado contra Izabel de Inglaterra.

No reinado desta grande rainha, cinco conspirações são tramadas contra sua vida por jesuitas.

Em 1588 animam a liga formada em França contra Henrique III.

Em 1593, o Jesuita Varade arma com um punhal a Barriere contra o melhor dos reis.

Em 1594 são bandos de Paris como corruptores da moedade e inimigos do rei e do Estado. Esse burlimento foi pedido pelo preboste do commercio, Vereadores, a universidade e os administradores dos hospitaes de Paris. A petição dirigida ao parlamento continha esta apostilla: "Seja esta seita infernalmente exterminada."

No mesmo anno foram expulsos de França como complexos do partido de Jean Chatelet.

Em 1595 o padre Guenard é expulso como apologista de assassinaro de Henrique IV.

Em 1597, devido as innovações da doutrina da graça pelos jesuitas o papa Clemente VIII lhes diz "Brouillons", e est vous qui troublez toute d'Église".

Em 1598, corrompem um seletrado, com uma mão lhe administram o viatico, e com a outra lhe apresentam um punhal, mostrando uma corça eteiva baixando do céu sobre a sua cabeça, enviando a assassinar a Mauricio de Nas-

**DR. FREITAS LINS**

CIRURGIA—PARTO—MOLESTIAS DA MULHER

Assistente da Clinica cirurgica do Prof. BARROS LIMA, no Hospital Santo Amaro

Ex-interno da clinica obstetrica do Prof. SELVA JUNIOR

Ex-interno da Maternidade do Hospital D. Pedro II

CONSULTAS DE 15 A'S 17 HORAS

RESIDENCIA — LARGO DA PAZ N.º 200

CONSULTORIO — RUA PAULINO CAMARA, 88, 1. andar

sua e são expulsos dos Estados de Hollanda.

Em 1604, a clemencia do cardeal Frederico Borromeo os expulsou do collegio de Breda, por crimes que os deviam ter levado ao patibulo, e o papa Paulo V condemnou a Ordem a Lovela.

Em 1605, o padre Garnet, superior dos jesuitas em Inglaterra e o padre Odecoru e outros, foram enforcados em Londres como auctores reconhecidos da "Conspiração da poivreira", que tinha por fim fazer voar o parlamento, a rainha e os ministros.

Em 1606, rebeldes aos decretos de Veneza, sua expulsos desta cidade e do Estado.

Em 1610, dirigido pelos jesuitas, Lavallac assassinou a Henriqueta IV, e para aterrorizar os monarchas, o jesuita Mariana publicou, com a sua "Institution du prince", a apologia do assassinato dos reis.

Em 1611 o advogado geral Servin os denunciou por se intrometerem nas casas afim de influenciar os crentes e surprender os sagrados e por se envolverem nos negocios e delles se aproveitarem, tudo sob o pretexto de encaminharem as almas a gloria do Omnipotente.

Em 1618 foram expulsos da Bohemia como perturbadores da paz publica, subversores dos interesses contra os magistrados, inflectores dos espiritos e a perniciosos doutrina da infallibilidade do papa, e semeadores do fogo da discordia entre os membros do Estado.

Em 1619 foram banidos da Moravia pelas mesmas causas.

Em 1621 foram lançados da Polonia, convictos de terem suscitado a guerra civil.

Em 1631 tentaram sublevar o Japão, e causaram perturbacoes tao serias, que foram expellidos immediatamente, e assim estabeleceu-se a paz.

Em 1641 acenderam na Europa a absurda querrela do jansenismo, que custou o repouso e a fortuna de tantos fanaticos honestos.

Em 1643, a filha de Malta, indignada contra a sua depravação e rapacidade, os expelliu para longe.

Em 1646 fizeram em Sevilha uma bancarotta que precipitou na miseria muitas familias.

Em 1709 seu baixo zelo destruiu Port Royal, abriu os tumulos dos mortos, dispersou seus ossos e derrubou as sagradas paredes, tao desastrosamente que nas cabeças lhe caem hoje as pedras.

V. DE SOUZA, L. DE SOUZA.

(Do "Estandarte").

NOS LOGARES PROPRIOS...

O verdadeiro feminismo — ou o direito da mulher ser realmente andrógino — não consiste no tempo e no inverso, isto é de querer a mulher ser homem, a mulher, copião, representativa, mas, consiste em ter a consciencia clara do lugar que lhe cabe no mundo, no lar, na igreja e na sociedade, tudo dentro dos limites que lhe são proprios, e de ser simplesmente mulher.

O campo por excellencia da mulher é o lar, é a familia. Naturalmente isto não quer dizer que a mulher deve viver aprisionada dentro de algumas paredes, a cuidar só da cozinha, da costura e dos sapatinhos do bebê. O lar é o ninho das mais amplas e sadias liberdades. É o centro do mundo... dizia o Napoleão das victorias. Ora, aquillo que rége o mundo, na sua phase puramente social, terrena, é o berço; e o berço é o doce labor que compete de preferencia á mulher-mãe.

Ser filha, esposa e mãe, integralmente, no sentido amplo, bom, perfeito, nobre e puro desses vocábulos, é o tudo da mulher no mundo. E para ser perfeita é preciso ser christã, aureolada da luz do céo, em belleza pela graça de Deus e pela suavidade do Eden, pelo amor, em fim.

A mulher que se masculiniza perde o direito de ser mulher. Si Deus criou o homem e a mulher, decretou quer que cada qual fique como é e como foi creado. As distincções eternas são limites ineluctaveis. Viva a mulher christã no amplo mundo de seu ser e terá cumprido seu papel. — NOMO.

(Ext.)

Notas Archiologicas

OTHONIEL MOTTA

J. D. Rockefeller Junior offereceu dois milhões de dollares para a construção e installação do museu archeologico de Jerusalem, vis-to que o actual esta muito mal localizado. Com uma somma tao avultada esperase fazer grandes melhoramentos.

Como é sabido, entre as cidades antigas da Palestina esta Bethel, cuja significação, como se sabe, é CASA DE DEUS. E o sítio deo de mais recordações. Ali Abrahão elevava um altar votivo (Gen. XII, 8). Ali teve Jacob o seu sonho e ergueu o padrao da sua fé (Gen. XXVIII). Na sua proximidade foi enterrada Deborah, a amiga de Rebecca, sob o carvalho das Lagrimas (Gen. XXXV-8). Entre Ramã e Bethel asentavase a outra Deborah, a prophetisa, sob a palmeira, para receber os que a vinham procurar em busca de conselhos ou juizos. (Juiz. 4, 5). Ali houve no tempo de Elias uma escola de prophetas, dali sairam os rapazes que apedrejaram e apunhalaram a Elishu e das immedições surdiram os urso que os derrotaram (II Reis, II-23-24).

Foi tambem ali que Jeroboão fez adorar o novilho de ouro, de maneira que um homem de Deus viesse de Juda a Bethel por ordem do senhor e lançasse aquella tremenda objuratoria: "Alta, alta, eis aqui o que diz o Senhor. Na casa de David nascera um filho que se chamava Josias, e elle depolrã sobre ti os sacerdotas dos altars, que agora queimam sobre ti incensos, e queimara sobre ti os ossos dos homens. E estendendo o rei a mão desde o altar e ordenando: "Prende-o!", eis que a mão se lhe secou (I Reis, XIII-14).

Jesabab introduziu na cidade o culto de Baal, o que levou Amos a clamar indignado: "No dia em que eu começar a punir as prevaricações de Israel, virei com a minha visita sobre elle, e sobre os altars de Bethel, e os angulos do altar serao cortados e cairão por terra." (III-14).

O antigo nome de cidade era LUZ (Gen. XXVIII-19), palavra que quer dizer em hebraico AMEN-DOEIRA.

O nome do local foi carinhosamente guardado pelos arabes, que lhes chamam BEITIN, transformando em N o L de Bethel, paeonimo linguistico alias commun a entre os arabes.

Ora bem, a commissão americana que está explorando a Palestina, acaba de resolver encerrar as excavações de Beitin. O douto archeologo, padre Vincent, consultado a respeito, recommenda que se principie no muro cananeo (do século XIII antes da era christã), e onde as camadas israelita, macedoniana e romana se succedem.

Quanta coisa interessante não nos revelara o solo ate agora mudo!

Os Jornaes tem posto em relevo as preciosas descobertas que ultimamente se tem feito no local em que foi outrora Ur, a patria de Abrahão. Ellas se succedem, cada vez mais interessantes. Ainda ha pouco, na necropole da cidade foi descoberto um tumulo de princesa, mas infelizmente ja violado pelos ladrões. Apenas se encontrô o esqueleto, com ornamentos de ouro, vasos de prata e de cobre.

Bem perto, porém, veio á luz outro tumulo, este precioso em todos os sentidos. O morto devia ter sido tambem um principe contorneo o que revelou um CARTUCHO. Como se sabe, chama-se CARTUCHO uma ellipse commun nos tumulos dos pharaos do Egypto, em que se inscrevia o nome do soberano. Agora vemos este costume applicar-se nos dominios semitas ou talvez sumerianos.

O principe traz o significativo nome de Mes-Kalam-dug, o que quer dizer nada menos do que isto: "Bom Heroe do País". Este tumulo va além de 3.500 annos antes da era christã, o que quer dizer que é anterior á epocha historica do Egypto, que data de uns 3.000 annos apenas.

Esboços

(Para professores da Escola Dominical)

Julho 22. Começo do Ministerio de Saulo.

Actos 9:19-30. 11:25,2.

A Transformação.

O Perseguidor pregando.

O Perseguidor se preparando Gal. 1:1.

O Perseguidor perseguido

A aceitação

O Inimigo antigo 26

O Amigo presente 27.

Os Inimigos furiosos 29

Os Amigos cuidadosos, 30.

A Missão

O lugar para o homem.

11-20-23.

O homem para o lugar.

11.24-25.

Julho 29 Primeiros Missionarios ao Estrangeiro.

Actos 13:1-52

As Ordens do Espirito Santo

A Barnab e Saulo.

A Igreja.

A Obediencia a Igreja

Separa os dois.

Envia os dois.

As Opportunidades.

Nas Synagogas. 5, 14, 44.

Em outros logares. 7-12.

46-48.

Agosto 5. Paulo numa Terra Pagã. Actos 14:8-20.

O Milagre.

O Coxo.

A Cura.

O Efeito.

A Convicção erronea. 11 e 12.

O Culto. 13.

O Desengano.

Meros homens. 14,15.

Mensageiros. 15-18.

O Desfecho.

Perseguição feroz. 19.

Perseverança santa 20.

Agosto 12. A Assembléa em Jerusalem. Actos 15:1-29.

A Dissensão. 1 e 2.

A Doutrina perigosa.

A Defeza corajosa.

A Determinação cautelosa.

A Discussão. 5-21.

O Raciocinio de Pedro.

O Relatório de Paulo.

O Resumo por Thiago.

A Decisão. 22-29.

Circumcisão desnecessaria.

Caridade necessaria.

Carta e commissão para comunicar.

A riqueza do tumulo em ouro, prata, lazulite, cornalina, cobre, etc., é simplesmente prodigiosa, diz a noticia, que extrahimos da REVISTA ARCHEOLOGICA de Janeiro a abril do corrente anno.

O morto trazia um cinto de prata doudo pendia um punhal de cobre, ornado de ouro e prata, numa bainha tambem de prata.

Havia mais uma lampada e dois vasos de ouro. A direita do morto, um machado duplo de electron. Trazia elle á cabeça uma enorme cabeleira de ouro, com incisões a imitar cabelos.

Alguns desses objectos apresentam um lavor admiravel e interessante novos em archeologia. (Da "Semana Evangelica".)

Noticias do Nosso Campo

Ao pequeno Arôdo, os nossos votos de felicidade.

Notas Sociaes

NASCIMENTOS

Da cidade de Caruaru', recebemos a participacão do nascimento de Elizabeth, filha dos irmãos D. Sarah Ducan e Rev. Thomas B. Ducan, facto occorrido em 9 do corrente.

Parabens aos alegres paes e votos de felicidade; recém-nascida.

Foi festejado o lar dos irmãos, sr. José de Barros e esposa, d. Hermelinda de Barros, no dia 7 do corrente, em virtude do nascimento do seu filhinho Rubem.

Aos alegres paes que são membros da Igreja Evangelica de Afogados, os nossos sinceros parabens, desejando ao mesmo tempo, que o recém-nascido seja trando nos caminhos do Senhor.

DE AFOGADOS

ANNIVERSARIOS

Viu passar o seu anniversario natalicio no dia 5 do corrente, a nossa prezada irmã d. Philomena de Moura, alumna da Escola Dominical da Igreja Evangelica de Afogados.

Parabenizamos a anniversariante desejando-lhe muitas felicidades.

No dia 9 do corrente, anniversario do pequeno Arôdo de Souza, filho dos irmãos sr. José Parriccion de Souza e C. Philomena de Souza

Pensamentos

Quando subimos a Deus pela escada da oração decemos abençoados pela sua divina mão.

Ha caminhos que aos homens parecem bons, mas o seu fim é a perdição.

Quando oramos, fallamos com Deus; quando lemos a biblia, Deus falla connosco.

Sendo o céo e o inferno duas realidades eternas, dois caminhos que determinam dois destinos diferentes, como os estamos encarando?

Todos devemos ter um ideal na vida. Um homem sem ideal tem uma existencia nula.

Quando caminhamos, olhando para Christo, nao nos preocupamos com os perigos que estão á margem do caminho; mas, quando delle desviamos os

nossos olhos e contemplamos o perigo, cheios de medo, clamamos com Pedro; "Senhor salvanos, que perecemos".

Se fomos menos silicitos pelas coisas desta vida, confiamos muito mais naquelle que disse: "Olhae para as aves do céo, que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso pae celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que ellas?"

Como a morte pode nos visitar a qualquer momento, devemos estar sempre preparados para morrer.

Viver em Christo e para Christo, honra-lo e glorifica-lo deve ser a suprema aspiração do crente.

Completa mais um anno de existencia, no dia 2 de Agosto, a senhorinha Priscilla Araújo, filha de nossos irmãos Presb. Vicente Guedes de Araújo e sua exma. esposa, residentes em Ilmuç, municipio de Timbauha, neste Estado.

A distincta nataliciante nossos saudares e votos de felicidades.

CAMPINA GRANDE

Retiraram-se de nosso meio social e evangelico, os irmãos Expeditão Falcão e d. Hypollita Falcão, onde vão fixar residencia na cidade de Patos.

Aos saudosos irmãos desejamos-lhes homagens dos céus.

No dia 5 de Junho, completou annos d. Amélia de Souza, nossa prezada irmã.

No dia 7 deste completou annos o nosso irmão Severino Ferreira de Souza.

D. Cesário Barbosa, nossa dedicada irmã, anniversariou no dia 7 deste.

No dia 8 deste tambem fez annos o sr. João Francisco Nobrega.

A pequena filhinha do nosso irmão João Canuto, Gedida, fez annos no dia 8 deste.

Aos irmãos nossos affectos christãos

PARA QUEM DISSE ISTO?

Na sua ultima enciclica declarou o papa: "A igreja catholica está fundada sobre a Biblia." Entre mais de cem doutrinas, ensinos e ordens de Roma, que negam completamente a these papalina offerecemos a confissão arculcular, o o celibato dos padres, a infallibilidade papal, o baptismo de creanças, o sacrificio da missa e o purgatorio. Chega...

FEITICO CONTRA O FEITICEIRO

Certa vez um espartilhão procurou um vendedor de indulgencias e pediu indulgencias para 14 membros de sua familia, todos defuntos. Depois de paga a indulgencia, perguntou o comprador:

"Será que todos os 14 agora tambem saliram do purgatorio?" O vendedor jurou por Deus que certamente já se acham no céo. Disse então o maganão: "Senhor, ouço é melhor do que prata; restitue-me a moeda pequena, quero dar-vos em troca um ducado... Não suppando mal, o vendedor de satisfazer o pedido. Mettendo a mão no bolso, disse o comprador: "Preciso della mais do que você, com as almas já não ha perigo, pois você mesmo jurou que estavam no céo. Passe bem meu senhor!"

GOGO DE GALLINHAS

Para a cura desta molestia, dar ke-rozene a beber. Dosagem: pinguos até 2 mezos de agua, uma colher das de café mal cheia; pinguos de 2 a 6 mezas, uma colher das de chá, mal cheia. Aves adultas, uma colher das de sopa, mal cheia. Repetirse a dose no fim de 15 a 20 dias, se as aves não estiverem completamente curadas.

Dr. Porphrio de Andrade

Clinica medica e doencas das creanças

Consultorio — Rua Paulino Camara 88, 1.º dq 2 as 4 da tarde. Residencia — Rua da Batixa Verde 304 — (Derby)

Attende a chamados para arrabaldes e cidades proximas. Typ. "Jornal do Recife" — 2048